



## 1. AS – Auditoria em Saúde

**Docentes Responsáveis:** Prof<sup>a</sup> Doutora Sílvia Lopes

**ECTS: 4**

### **Objetivos da unidade curricular:**

Distinguir a especificidade da auditoria numa organização de saúde. Descrever os tipos de auditoria

Descrever as normas aplicáveis à auditoria interna

Elaborar um plano de auditoria

Realizar uma análise de risco com base na metodologia COSO

Executar os elementos que constituem a comunicação inerente à função de auditoria

Cumprir os passos necessários a uma auditoria interna numa organização de saúde

### **Conteúdo Programático:**

Tipologias de Auditoria: Auditoria de Processos, de gestão, de qualidade, operacional, financeira, clínica.

Auditoria Interna Vs Auditoria Externa

Normativos Profissionais enquadradores da profissão dos auditores internos. Enquadramento Internacional de Práticas Profissionais de Auditoria Interna (IPPF) IFPE, Normas do IIA

Controlo Interno nas Organizações de Saúde

Matriz de Risco e Risk Assessment e de Plano de Auditoria Interna

Principais documentos relacionados com Auditoria

### **Metodologia de ensino:**

Aulas teórico-práticas para apresentação dos conteúdos teóricos e exemplos práticos.

### **Avaliação:**

A avaliação baseia-se num teste escrito individual (70%) e um trabalho de grupo (30%). Os detalhes da avaliação são apresentados na primeira sessão da unidade curricular



## 2. AUMP - Análise da Utilização do Medicamento em Portugal

**Docentes Responsáveis:** Prof. Francisco Ramos, Doutora Ana Rita Pedro

**ECTS: 4**

### **Objetivos da unidade curricular:**

Conhecer as inter-relações nas diferentes fases do ciclo do medicamento, de forma a identificar o papel dos diferentes atores e compreender o efeito das políticas do medicamento na utilização dos mesmos;

Compreender o papel dos vários profissionais na utilização de medicamentos, num enquadramento que assegure a sua efetividade e a segurança do doente, de acordo com orientações nacionais e internacionais;

Compreender o sistema de financiamento de medicamentos e o enquadramento do sistema de preços de referência aplicado à utilização de medicamentos genéricos;

Analisar a utilização efetiva dos medicamentos em Portugal em regime ambulatorio e hospitalar;

Compreender os instrumentos de análise para avaliação económica dos medicamentos

### **Conteúdo Programático:**

O ciclo de medicamento

Avaliação de Tecnologias de Saúde

Análise do acesso a Inovação Terapêutica

Análise da política do medicamento e organização do sistema de saúde

Farmacovigilância e segurança do medicamento

### **Metodologia de ensino:**

Aulas teóricas em sistema participativo;

Seminários (análise crítica e discussão de estudos de caso);

Apresentação e discussão do trabalho de grupo

### **Avaliação:**

Assiduidade e Participação nas aulas (20%)

Teste individual de 10 questões de escolha múltipla (40%)

Trabalho de Grupo (40%)



### 3. BGS – Bioética e Gestão em Saúde

**Docente Responsável:** Prof<sup>ª</sup> Doutora Paula Lobato de Faria

**ECTS: 3**

**Objetivos da unidade curricular:**

Promover a reflexão e debate sobre questões de natureza ética relacionadas com a área da gestão em saúde e das organizações de saúde; Identificar critérios para a formulação de juízos éticos; Compreender o papel integrador e ordenador da dimensão ética na tomada de decisões, analisando questões e dilemas éticos.

**Conteúdo Programático:**

Ética, Bioética e Biodireito

Ética empresarial

Desafios bioéticos nos sistemas de saúde

Dilemas éticos em cuidados de saúde

Códigos de ética empresarial e profissional

**Metodologia de ensino:**

Aulas teóricas com exposição de conceitos básicos e aulas teórico-práticas com estudos de caso.

**Avaliação:**

Prova escrita individual (90%); assiduidade e participação em regime de avaliação contínua (10%).



#### 4. CS – Comunicação em Saúde

**Docente Responsável:** Prof<sup>a</sup> Ana Rita Goes

**ECTS:** 3

##### **Objetivos da unidade curricular:**

Entender o papel das diversas competências de comunicação necessárias para o profissional envolvido no processo de capacitação para promover a saúde;

Entender o papel e potencial dos diversos canais para as ações de comunicação em saúde, incluindo as novas tecnologias e redes sociais;

Conhecer os princípios e métodos de uma comunicação efetiva (inter-pessoal e mediada);

Descrever as etapas do processo de planeamento no âmbito da comunicação em saúde e fazer a sua articulação com o processo de planeamento em saúde:

Aplicar procedimentos para análise preliminar e desenvolvimento de uma estratégia de comunicação;

Selecionar mensagens, canais, contextos, materiais e atividades para a concretização de uma estratégia de comunicação em saúde;

Demonstrar competências de comunicação em saúde, designadamente escrita e verbal, incluindo a conversão da linguagem científica em linguagem simplificada e adequada a um público leigo, de baixa literacia e culturalmente diversificado;

##### **Conteúdo Programático:**

O papel da comunicação no alcance de resultados em saúde

Competências em Comunicação em Saúde

O processo de Comunicação em Saúde

A análise preliminar, as audiências e os objetivos de comunicação em saúde

Comunicação de informação científica

O desenvolvimento da estratégia

Comunicação interpessoal e mediada

Fornecimento de informação, comunicação para a mudança e comunicação para massas

Mensagens, canais, contextos, materiais e avaliação da comunicação em saúde

##### **Metodologia de ensino:**

As metodologias de ensino são diversas e articuladas de forma a favorecer a aplicação dos conceitos e competências propostos. Desta forma, a exposição de conteúdos teóricos é apoiada na discussão de problemas em grupo, análise crítica de programas e peças de comunicação em saúde, resolução de problemas, role-play. Adicionalmente, o desenvolvimento acompanhado dos trabalhos de grupo permite propor aos alunos desafios concretos relacionados com os diversos conteúdos programáticos, a que deverão responder considerando o tema que escolheram trabalhar.

##### **Avaliação:**

Participação 10%

Envolvimento nas tarefas relacionadas com o desenvolvimento do trabalho de grupo 15%

Trabalho de grupo, em formato de apresentação oral e desenvolvimento de um conteúdo escrito 60%

Reflexão escrita individual 20%



## 5. CCP – Cuidados Continuados e Paliativos

**Docente Responsável:** Prof.<sup>a</sup> Doutora Sílvia Lopes

**ECTS: 4**

### **Objetivos da unidade curricular:**

1. No final da unidade curricular, os estudantes deverão ser capazes de:

1. Definir cuidados continuados e paliativos (CCP).
2. Ilustrar a pertinência dos CCP no sistema de saúde com base nas necessidades atuais e futuras destes cuidados.
3. Comparar os modelos de organização da oferta de CCP entre Portugal e outros países.
4. Descrever metodologias de medição do case-mix, avaliação da qualidade e financiamento no contexto dos CCP.
5. Explicar as principais questões na relação com os stakeholders relevantes para os CCP e reconhecer o impacto das mesmas na sua atividade.
6. Analisar os principais desafios dos sistemas de saúde para os CCP e identificar possíveis soluções.
7. Sintetizar as perspetivas futuras de desenvolvimento dos CCP, a nível nacional e internacional.

### **Conteúdo Programático:**

1. Definição de CC e CP
2. Estimativas de necessidades atuais e futuras de CCP
3. Organização da oferta de CCP em Portugal
4. Acesso aos CCP
5. Metodologias de medição do case mix em CCP
6. Avaliação da qualidade em CCP
7. Métodos de financiamento dos CCP
8. Recomendações, orientações e legislação fundamentais para os CCP
9. Papel da família, cuidadores informais e comunidade nos CCP
10. Questões éticas em CCP
11. Case management
12. Transição de cuidados
13. Preferências e tendências do local de morte
14. Agressividade dos cuidados em fim de vida

### **Metodologia de ensino:**

As metodologias de ensino incluem aulas teórico-práticas, que incluem exposição pelo docente, discussão com os alunos e apresentação de trabalhos. A exposição visa sistematizar os conteúdos fundamentais sobre o assunto em causa e, quando aplicável, enquadrar os momentos de discussão e consolidar os conteúdos apreendidos pelos estudantes no seu trabalho autónomo prévio. Nas aulas em que esteja prevista uma discussão com os estudantes, os temas a abordar serão divulgados previamente, acompanhados de uma lista de referências, para que os alunos possam preparar a sua participação na mesma. Nas aulas em que exista a apresentação de trabalhos de grupo, estes serão também objeto de discussão com a turma.

### **Avaliação:**

A avaliação baseia-se na apresentação oral de um trabalho de grupo (25%), na realização de um exame escrito individual (60%) e na participação nas discussões durante as aulas (15%). Os detalhes da avaliação são apresentados na primeira sessão da unidade curricular.



## 6. EPS - Economia e Política de Saúde

**Docente Responsável:** Prof.<sup>a</sup> Cláudia Furtado | Prof. Francisco Ramos

**ECTS: 4**

### **Objetivos da unidade curricular:**

Desenvolver, interpretar e aplicar a economia aos cuidados de saúde.

A partir da informação disponível ou gerada, analisar o desempenho passado e atual do SNS, numa perspetiva de economia política, identificando lacunas e disfunções de efetividade, equidade, qualidade, identificando as alternativas de mudança em cada atividade e sector  
Treinar a capacidade de análise, crítica, identificação e seleção de alternativas, bem como adestrar os participantes na preparação cuidada de medidas de implementação de mudanças.

Identificar e reconhecer o papel relativo dos parceiros de causa (stakeholders), as suas motivações e bloqueios, identificando as ações necessárias à reorientação das suas energias para um revigoreamento do SNS orientado em exclusivo para o interesse público.

### **Conteúdo Programático:**

Política e reforma da saúde

Macroeconomia

O sector do medicamento: perspetiva da indústria farmacêutica

O sector do medicamento: perspetiva do INFARMED

Financiamento dos cuidados de saúde - ACSS

O perfil de morbilidade da população portuguesa

Administrar um hospital (público vs privado)

A visão das associações de doentes

Os Cuidados de Saúde Primários

Cuidados continuados

Inovação em saúde

Seguros de saúde

Subsistemas de saúde

Política de saúde

### **Metodologia de ensino:**

Aprendizagem ativa e participada, com leitura indispensável dos textos de base e discussão de tópicos ou exercícios.

Todas as sessões serão iniciadas com uma exposição a cargo de um docente, seguindo-se-lhe uma discussão de tópicos relacionados com o tema em análise.

### **Avaliação:**

Avaliação contínua, efetuada através da observação da participação dos alunos (20% da classificação final).

6 ensaios individuais curtos (máximo de 4000 caracteres) sobre temas propostos pelos docentes (80% da classificação final).



## 7. GH – Global Health

**Docente Responsável:** Prof. Paulo Sousa

**ECTS: 4**

### **Objetivos da unidade curricular:**

Conhecer os conceitos e definições respeitantes à Saúde Global. Conhecer as principais agências ativas na área da Saúde Global

Identificar os principais problemas de saúde em populações desfavorecidas, e identificar os indicadores de saúde que permitam caracterizar esses problemas.

Conhecer a estrutura dos sistemas de saúde nos países em desenvolvimento e a forma como são financiados.

### **Conteúdo programático:**

Conceitos e princípios em Saúde Internacional e Saúde Global. Oportunidades e carreiras em Saúde Internacional

Saúde e desenvolvimento; Indicadores de saúde e de desenvolvimento e fontes de informação sobre a saúde e desenvolvimento no mundo

Determinantes da saúde. Saúde e ambiente. Saúde e a sociedade

MDGs e SDGs. Nutrição

Saúde reprodutiva e infantil.

Doenças Transmissíveis. HIV, Malária e TB. Doenças negligenciadas.

Doenças crónicas e degenerativas. Acidentes e violência

Globalização e saúde. Saúde do migrante

Sistemas de saúde no mundo.

Desastres naturais e emergências humanitárias

Gastos em Saúde no Mundo. Revisões de Gastos com a Saúde.

Ciência, tecnologia e saúde. Vacinas, produtos farmacêuticos

### **Metodologia de ensino:**

Aulas teóricas com discussão de casos específicos relativos ao tema das sessões.

Discussão de publicações relativas a problemas de saúde em populações desfavorecidas.

Avaliação de programas de saúde relativos a populações desfavorecidas.

Preparação de notas conceptuais para um programa ou projeto de saúde para populações desfavorecidas.

### **Avaliação:**

Trabalho de grupo com apresentação na aula (40%) e ensaio de 10 páginas sobre um tema a acordar entre o professor e o aluno (60%).



## 8. GID – Gestão Integrada da Doença

**Docente Responsável:** Prof.<sup>a</sup> Doutora Sílvia Lopes

**ECTS: 5**

### **Objetivos da unidade curricular:**

Definir doença crónica (DC) e morbilidade múltipla (MM), descrever a sua frequência atual e perspectivas de evolução e os principais desafios que estas colocam aos sistemas de saúde. Descrever as principais formas de organização dos cuidados de saúde para resposta às DC e MM.

Definir coprodução em saúde e reconhecer a sua aplicabilidade na resposta às DC e MM. Descrever ferramentas de gestão de processos de melhoria da organização dos cuidados para resposta às DC e MM.

Analisar criticamente experiências nacionais de resposta às DC e MM.

Aplicar o conhecimento adquirido a exercícios práticos de desenho, implementação e avaliação de estratégias e intervenções para resposta à morbilidade múltipla.

Participar ativamente em grupos multidisciplinares de reflexão e criação de respostas às DC e MM e comunicar de forma adequada os resultados do trabalho colaborativo.

### **Conteúdo programático:**

Conceito e epidemiologia da doença crónica (DC) e morbilidade múltipla (MM).

Oportunidades e desafios da DC e MM para os sistemas de saúde.

Evolução da organização dos cuidados de saúde para resposta à DC e MM. Exemplos internacionais. Desafios futuros dos modelos existentes.

Conceito de coprodução em saúde. Níveis de aplicação e alinhamento com modelos de organização de cuidados de saúde. Apresentação e discussão de casos práticos.

Conceito de melhoria contínua. Aplicação no contexto da organização dos cuidados para resposta à DC e MM. Principais ferramentas de levantamento de processos de organização de cuidados. Apresentação e discussão de casos práticos

Respostas no SNS à DC e MM: estratégia nacional / políticas de saúde; financiamento e contratualização; tecnologias de informação e comunicação. Apresentação e discussão de casos práticos em instituições nacionais.

### **Metodologia de ensino:**

Aulas teórico-práticas para apresentação dos conteúdos teóricos e casos práticos

Seminários com convidados externos, para análise de experiências de organização de cuidados para resposta à DC e MM, de nível nacional ou local / institucional.

### **Avaliação:**

A avaliação baseia-se num trabalho de grupo (40%), teste escrito individual (50%) e participação nas discussões durante as aulas (10%). Os detalhes da avaliação são apresentados na primeira sessão da unidade curricular.





## 9. GPS – Gestão de Projetos em Saúde

**Docente Responsável:** Prof.<sup>a</sup> Doutora Carolina Santos

**ECTS:** 4

### **Objetivos da unidade curricular:**

No final da unidade curricular os estudantes deverão ser capazes de:

- Descrever os conceitos fundamentais da disciplina de gestão de projetos;
- Descrever os tradicionais critérios e fatores de sucesso de um projeto;
- Descrever o ciclo de vida de um projeto;
- Distinguir, selecionar e usar adequadamente as ferramentas necessárias à gestão das áreas do conhecimento em projetos: âmbito, tempo, organização, stakeholders, custos, riscos, comunicação e qualidade;
- Ser capaz de aplicar os principais mecanismos de planeamento e controlo de um projeto;
- Ser capaz de distinguir as competências comportamentais e contextuais de gestão de projeto presentes no referencial da IPMA;
- Construir um plano de projeto e compreender a sua utilização enquanto instrumento de planeamento e gestão;
- Executar o planeamento de um projeto num software de suporte à gestão de projeto (e.g: Microsoft Project).

### **Conteúdo programático:**

Conceitos fundamentais em gestão de projetos (e.g.: projeto, operação, programa, portfólio, gestão de projetos);

Critérios E fatores de sucesso dos projetos;

A gestão do ciclo de vida do projeto e o PMBOK;

O planeamento E a gestão das áreas nucleares do projeto: âmbito, tempo, organização, stakeholders, custos, riscos, comunicação e qualidade;

O plano de projeto e outros mecanismos de planeamento e controlo;

Gestão de recursos humanos em contexto de projeto;

Competências individuais, comportamentais e contextuais em gestão de projetos (referencial da International Project Management Association);

Introdução ao Microsoft Project.

### **Metodologia de ensino:**

As metodologias de ensino incluem aulas teóricas, aulas teórico-práticas e orientação tutorial. Os conceitos serão aplicados através da realização de exercícios, preenchimento de frameworks de gestão de projeto e desenvolvimento de um plano de projeto baseado num estudo de caso ou tema proposto pelos alunos (e aprovado pelo docente). Este projeto é desenvolvido em grupo, é dado feedback na sessão de mentoria e por e-mail. O plano de projeto será apresentado e discutido no final da unidade curricular.

### **Avaliação:**

Trabalho de grupo: plano de projeto (50%);  
Exame final (50%)



## 10. SO – Saúde Ocupacional

**Docentes Responsáveis:** Prof. Doutor Florentino Serranheira

**ECTS: 3**

### **Objetivos da unidade curricular:**

No final da UC os estudantes deverão ser capazes de:

- Conhecer o modelo geral das inter-relações trabalho/doença, identificando a possível influência de fatores (profissionais) de risco na saúde dos trabalhadores;
- Identificar os principais fatores de risco de natureza ocupacional para a saúde humana;
- Avaliar e a gerir os riscos para a saúde;
- Identificar as características reativas do ser humano aos fatores ocupacionais;
- Conhecer os conceitos essenciais em Saúde e Segurança do Trabalho;
- Apreciar, criticamente, os indicadores de Saúde e Segurança do Trabalho.

### **Conteúdo programático:**

- As inter-relações trabalho/saúde (doença);
- Saúde, Ambiente, Trabalho e Desenvolvimento;
- Políticas e estratégias de Saúde Ocupacional;
- Principais indicadores em Saúde e Segurança do Trabalho;
- Promoção da Saúde nos Locais de Trabalho;
- Análise ergonómica do trabalho;
- Avaliação e gestão do risco em Saúde e Segurança do Trabalho;
- Toxicologia ocupacional.

### **Metodologia de ensino:**

Aulas do tipo teórico, com suporte de meios de projeção (*slides* em powerpoint e outros métodos audiovisuais).

### **Avaliação:**

- Avaliação contínua e apreciação da assiduidade (20%)
- Prova de avaliação individual final (80%).



## 11. SDGR – Segurança do Doente e Gestão de Risco

**Docente Responsável:** Prof. Paulo Sousa

**ECTS: 4**

### **Objetivos da unidade curricular:**

A Unidade Curricular pretende proporcionar a compreensão dos aspetos relacionados com a Gestão do Risco e a Segurança do Doente em Unidades de Saúde e fornecer conhecimentos sobre as suas implicações para os diferentes stakeholders (doentes e suas famílias, organizações, profissionais de saúde, financiadores, gestores e decisores políticos). Pretende-se que os discentes sejam capazes de:– Identificar a importância dos aspetos da segurança do doente e da gestão do risco como componente integrante da qualidade da prestação de cuidados de saúde;– Reconhecer a importância da análise das causas e do impacto que estão subjacentes ou que decorrem da ocorrência de eventos adversos;– Interpretar as questões da segurança do doente numa lógica sistémica e integrada;– Compreender a importância das metodologias de gestão do risco.– Dominar os principais conceitos relacionados com a avaliação e gestão do risco e com a segurança do doente.

### **Conteúdo programático:**

Aspetos gerais da Qualidade em Saúde, da Segurança do Doente e da Gestão do Risco.  
Frequência de eventos adversos e principais aspetos da sua prevenção e impacto;  
Políticas e estratégias de Segurança do Doente e de gestão do risco;  
Saúde e segurança do trabalho e a segurança dos doentes;  
Fatores humanos e segurança do doente;  
Ferramentas de gestão do risco;  
Metas internacionais para a segurança do doente;  
Infeções associadas aos cuidados de saúde e resistência aos antimicrobianos;  
Liderança e cultura de segurança- Investigação na área da Segurança do Doente.

### **Metodologia de ensino:**

Aulas do tipo teórico, com suporte de meios de projeção (*slides* em powerpoint e outros métodos audiovisuais).

### **Avaliação:**

Prova de avaliação individual final (60%);  
Trabalho de grupo (40%).